

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—H. José d'Oliveira

ANNO IV

Assignaturas

Trimestre 360 rs.—com estampilha 400
Semestre 720 » — » 800
Anno 1440 » — » 1600
Avulso 40 » — » 42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1883

Publicações

Corpo do jornal 40 rs.
Secção d'annuncios 30
Repetição 26
Corresp. franca de porte à Redacção da
FOLHA DA MANHÃ

N.º 182

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 24

A SITUAÇÃO

Na camara dos srs. deputados foi votada a resposta ao discurso da corôa, fazendo as opposições declaração que votavam aquelle projecto como mero cumprimento á corôa.

Houve discussão entre os srs. deputados Manoel d'Arriaga, Assumpção, Alberto Pimentel, Gonçalves de Freitas, visconde da Ribeira Brava, Elias Garcia e Emygdio Navarro bazeando-se todos, mais ou menos, sobre a eleição do Funchal.

Tambem tomaram parte na discussão os snrs. ministro do reino e Bernardino Machado que fez uma estreia esplendida falando sobre a instrução publica.

O illustrado lente da Univer-

sidade historiou a traços rapidos as diversas phases por que tem passado a instrução publica, occupou-se de um assumpto util e que nos póde conduzir ao desenvolvimento intellectual do paiz.

O discurso do novel deputado foi vivamente apoiado; s. ex.^a falla com muita facilidade e adornou o seu discurso com brilhantissimas flores.

Esta semana entram em discussão a proposta das reformas politicas e a nova lei eleitoral.

Na camara alta prosegue a discussão de alguns projectos que ficaram pendentes da outra sessão.

Construção de casas baratas

Entre as propostas apresentadas ha duas na camara dos srs. deputados pelo sr. ministro das obras publicas, figura uma que tem por fim animar á construção de casas para habitação das classes laboriosas e de rendas de pequeno preço, concedendo á empreza que em Lisboa se organisar para esse fim certas vantagens.

Em seguida publicamos essa proposta com o relatorio que a precede:

Senhores.—Um dos empreendimentos, que muito convem animar, é sem duvida o da construção de casas especialmente destinadas á habitação das classes laboriosas e mais desprovidas de meios pecuniarios.

Nos centros de larga actividade, onde maiores são as desproporções da riqueza individual, e onde, a par dos grandes capitales, subsiste a privação e a miseria, procurar suavisar a sorte dos que luctam e trabalham para viver, é pensamento que não devem desamparar os que legislam e governam.

E' precisamente nas cidades mais populosas que as condições de subsistencia se tornam por vezes em extremo difficeis para muitos dos que aliás, com o valioso concurso dos seus aturados esforços, efficazmente contribuem para a realisação das mais avantajadas conquistas do progresso.

E não raro acontece que os que, por necessidade sua, mais affincadamente se entregam a uma

labutação penosa, têm infelizmente de procurar agasalho em circumstancias taes que, pela sua nociva influencia, concorrem para lhes depreciar os unicos capitales que possuem—a saude e a energia.

Para todos esses, facultar habitações apropriadas aos fracos recursos de que podem dispôr, e accomodadas ás instantes reclamações da hygiene, é resolver em um dos seus elementos fundamentais a ardua questão da existencia na sociedade.

Intervir directamente na resolução d'esse problema mal caberia na missão dos poderes publicos; nos limites das suas attribuições está, porém, o coadjuvar a iniciativa particular, a fim de que possa levar a effeito um tão util commettimento.

Em Lisboa, sobretudo, escasseiam as habitações d'esta ordem.

O tempo que tudo destroe, a civilisação que tudo transforma, tem feito abater ou restaurar muitas das propriedades urbanas, que, não podendo já servir para uma habitação conveniente, só teriam a procura dos que a tudo houvessem de preferir a exigui-

dade dos preços de locação. Com isso tem ganho o aforoseamento da capital.

Mas como ás reedificações e aos reparos correspondem para logo a elevação das rendas, a consequencia é que, de dia para dia, se agrava a situação dos que só têm como rendimentos os salarios que vencem pelo seu trabalho, ou os modestos proventos que podem auferir dos empregos que exercem.

Auxiliar, pois, a formação de uma empreza que, sob a fiscalisação do governo, tome a seu cargo a construção de casas que, satisfazendo aos indispensaveis preceitos de solidez, capacidade, perspectiva e hygiene, possam ser arrendadas por preços annuaes inferiores a 50\$000 réis, affigura-se-nos ser uma ideia de todo o ponto recommendavel e util, e que levada á execução se traduzirá n'um incontestavel beneficio prestado aos que na sua precaria posição tanto se recommendam á benevolencia da sociedade.

N'este sentido redigimos a proposta de lei, para que temos a honra de chamar a vossa esclarecida attenção:

Artigo 1.º E' o governo autho-

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

(1)

PELO CAMPO ALHEIO

RETALHOS

O REI DIVERTE-SE

Acto 3.º—Scena I

TRIBOULET e BRANCA, fóra de casa; SATTABADIL, dentro

(Durante toda esta scena Triboulet deve conservar o ar inquieto e preocupado de um homem que receia ser interrompido, surprehendido, visto. Olha a miudo em torno, e sobretudo para o lado da casa. Sattabadil sentado no albergue, junto a uma meza, occupa-se em envernizar a sua cinta, sem que ouça alguma coisa do que passa ao lado.)

E amal-o ainda? TRIBOULET

BRANCA
Sempre!

O tempo de curar-se esse amor, que é sem lei. TRIBOULET

Adoro-o!

O que é a mulher!—Mas dizo-me, afinal, Porque o amas assim? BRANCA

TRIBOULET
Não sei.

Original,

Estranho caso!

BRANCA

Oh! não! E' isso o que tem feito Por certo, com que o ame. Encontram-se, em effeito, Homens alguma vez, que nos salva a vida, Maridos com milhões, que nos fazem querida, E sempre amados são? Elle a mim, digo-o á fé, Só me faz mal, e amo-o, e não sei bem porque! Olhae, sobre isto nada ha que eu risque ou esqueça, Pois se preciso fosse—oh! vêde que cabeça! Por elle, que é fatal, e por vós ternamente, Morreria, meu pae, por ambos igualmente!

TRIBOULET
Perdôo-to, criança!

BRANCA

Elle morre por mim!

TRIBOULET
Não, louca!

BRANCA

Elle m'o disse, e m'o jurou assim! Depois... falla tão bem, com ar tão corteseo, D'estas coisas d'amor, boas ao coração! E tem para a mulher o olhar que sempre a inflamma! E' um bravo rei, gentil, illustro...

TRIBOULET (assombrado)

E' um infame!

Deixa que não dirá o torpe seductor, Que me levou, do goso, impunemente a flôr!

BRANCA

Tinheis dado perdão, meu pae...

TRIBOULET

Nunca! ao devasso!

Tempo ganhava para armar-lhe bem o laço! Nada mais!

BRANCA

Mas ha um mez—eu tremo de lebral-o! Davas mostra d'amar o rei.

TRIBOULET

Só finjo amal-o!

Heide vingar-to, Branca.

BRANCA (juntando as mãos)

Oh! poupa-me, meu pae!

TRIBOULET

Ao menos, de rancor, não tens no peito um ai, Se t'enganar?

BRANCA

Elle? Oh! não! nunca! Em tal não creio.

TRIBOULET

Nem com teus olhos vendo-o em outro devaneio? Se não te amasse já, amal-o-ias assim?

BRANCA

Não sei.—Sei que elle me ama e diz morrer por mim, Ainda hontem m'o disse.

TRIBOULET (amargamente)

A que hora?

BRANCA

Hontem á noite.

TRIBOULET

Pois vê se pódes ver onde o teu rei se acoitte. (Designa a Branca um dos fundos da casa:— ella examina)

BRANCA

Um homem vejo só.

TRIBOULET (abaixando a voz tambem)

Filha, espera!

(O rei, vestido como simples official, apparece na sala baixa do casebre. Entra por uma pequena porta que communica com algum quarto proximo.)

BRANCA (estremecendo)

Desgraça!

(Durante toda a scena que se segue, Branca permanece collada á fissa do muro, olhando, escutando tudo quanto se passa na sala, sem prestar attenção ao resto, agitada por momentos d'um terror convulso.)

Braga.

ALFREDO CAMPOS.

(Continua)

ANNUNCIOS

MISSA

O abaixo-assinado toma a liberdade de convidar as pessoas da sua amizade e das relações do exm.º conselheiro Bento de Freitas Soares a assistirem a uma missa, que, para suffragar a alma do sempre saudoso pae d'este, o snr. Vicente Ferreira Soares, ultimamente fallecido em Villa do Conde, fará rezar, no proximo sabbado, 27 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, no templo dos Terceiros d'esta villa, confessando-se desde já summamente grato para com os que annuindo ao seu convite se dignarem comparecer n'esse acto.—Barcellos, 24 de janeiro de 1883.

832 Manoel Francisco da Silva

AGRADECIMENTO

Eduardo Lima, ainda em principio de convalescença do grave incommodo que soffreu na noite de 31 do passado mez de dezembro, e não podendo desde já, como menciona, fazer pessoalmente—agradecer a todas as exm.ºs sr.ºs e ex.ºs srs., que tanto cuidado e interesse tomaram por elle durante o periodo de sua doença,—o faz desde já por este meio penhoradissimo, como se acha por tantas provas d'estima que acaba de receber. Não pôde deixar de especializar os exm.ºs srs. doutores Paulino e Martins Lima, ill.ºo sr. Ferros, e snrs. José Antonio d'Oliveira e Matos, Bernardino Machado, Manoel Miranda, e outros:—áquelle primeiro facultativo pelo assiduo disvelo, carinho e pericia medica com que o tratou desde a noite em que logo compareceu: o segundo por voluntariamente se apresentar conjuntamente com o primeiro a applicarem os remedios, que recitaram; e o terceiro como habil pharmaceutico, bom visinho e amigo—na presteza com que manipulou taes remedios, e incommodo que teve na adiantada hora da noute em vir logo acudir com seus bons serviços, sempre dignos a todos os respeitos,—e os ultimos por assistirem até ha uma hora da noute amparando-me nos

ras providencias e esperamos da rectidão do exm.º snr. dr. Juiz de Direito sejam punidos com todo o rigor da lei os verdadeiros culpados.

Audiencias geraes—Devem principiar na proxima semana as audiencias geraes n'esta comarca.

Podia ser fatal—No dia 20 do corrente, na freguezia de S. Verissimo, d'este concelho, estando Bento José Rodrigues, da mesma freguezia, a descarregar um carro de estrume, succedeu espantarem-se os bois do carro e seguirem em desfillada, deitando por terra e passando as rodas do carro por cima de um rapazito de 10 annos, filho do mesmo Bento.

Como o terreno estava lavrado de fresco não succedeu ao rapazito mais que umas leves contusões pois que o carro passando-lhe sobre as pernas em terreno mais duro, por certo lh'as teria fracturado.

Nova firma—Por circular que hontem recebemos dos srs. Pereira Vianca & C.º do Porto communicam-nos aquelles cavalheiros que passaram o seu estabelecimento de tabacos, sito á Praça de D. Pedro n.º 123 e 126, n'aquella cidade, aos srs. Allens Brandão & C.º que continuam com o mesmo ramo de negocio.

Assemblea Barcelense—Esteve animadissima a reunião de familias que no domingo passado se effectou n'aquella Assembleia.

Sentimos—Está doente o nosso sympathico amigo o illm.º sr. José Gomes Serra, da freguezia de Goios.

Sentimos o incommodo de s. s.º e desejamos-lhe um prompto restabelecimento.

Com doídos nem para o eccº—Um advogado paristense foi ha dias objecto da seguinte aventura:

Depois de ter andado á caça nos arredores de Paris, tomou o comboio n'uma das estações mais proximas para voltar a casa.

Momentos depois de ter largado o trem, adormeceu sem quasi reparar em outro sujeito que ia no mesmo compartimento.

Quando chegou á estação de Paris, abriu os olhos e viu com surpresa que todo o seu fato e a almofada do wagon estavam cobertos de cabellos.

Por um movimento instinctivo levou as mãos á cabeça e viu que estava completamente rapado.

O individuo desconhecido era um doído, que durante o somno do caçador se entretivera em lhe pôr a cabeça como um melão.

COMMUNICADOS

Sr. Redactor da Folha da Manhã

Tendo lançado mão de diversos meios para haver do sr. Joaquim Alvares da Silva a quantia de 35880 réis, importancia d'uma divida que o mesmo senhor contrahi para comigo e não tendo até hoje, contra a minha expectativa, conseguido resultado algum, permitta-me v., snr. redactor, que eu recorra agora ao seu muito lido jornal, para por meio d'elle continuar a exigir ao sr. Silva a quantia já mencionada.

A duas cartas perfeitamente attentiosas não se dignou o sr. Silva responder; a uma outra escripta em termos mais energicos mas delicados, respondeu insultando-me. Fica, pois, justificado o meu procedimento, e só resta confessar-me, pela inserção d'estas linhas

De v. &

Porto, 24 de dezembro de 1882.
818 Narcizo d'Oliveira e Silva
(Segue-se o reconhecimento)

do povo que se persuadem que illudem, ou encobrem aquillo que é sabido de todos.

Todas as vezes que o exm.º sr. Jeronimo Pimentel vir a esta terra, quer como governador civil, quer como particular, ha de ter sempre uma recepção brilhante, pelas muitas sympathias que soube grangear, e pelo grande numero de amigos que aqui tem, que lhe consagram a mais subida dedicacão pelo seu bom trato, e genio servical, e sobretudo pelos relevantes serviços que tem feito a esta terra.

N'isto está a sua apothoze, que o dispensa de recorrer a ninguem para lhe fazerem recepções officaes, que nada significam,—tal é a impressão agradável que acompanha o homem publico quando se eleva á altura de tantas sympathias e prestigio.

A' vista d'isto, e depois de saberem que todos aquelles que se esforçaram para tornar mais deslumbrante o cortejo, diziam publicamente—que se faziam isto era em attenção ao exm.º sr. Jeronimo Pimentel; achamos que é o cumulo do descaro e da insensatez quererem attribuir a si aquillo que pertence aos outros, imaginando grupos a prestar-lhes veneração como idolos, não se lembrando esses potentados vaidosos que estão reduzidos ás proporções do culto do gram Lamna.

Ainda bem, que ninguem toma isto a sério, porque conhece que são desafogos de espiritos enfermos que cauzam dó e fazem lembrar a ave da fabula ataviada com pennas de pavão.

Tudo isto, e o mais, que por brevidade se omitta são realmente feitos gloriosos, e vale a pena que todos se sacrifiquem, só para ter o gosto de ver no poleiro os gallos empavezados da patuscada, que se se limitassem a gabatorios das suas pessoas, ainda impunham por um pouco aos incautos, mas infelizmente para elles não fazem assim.

A inepeia, a vaidade, e a falta de tacto politico leva-os a descrerem a personalidades, e ahí é que está a tolice e a sua perdição.

E' um terreno escorregadio e alagadiço para aquella gente, e, quando por lá patinham, atolam-se até ao pescoço.

SECÇÃO NOTICIOSA

Fallecimento—Está de luto o exm.º sr. conselheiro Bento de Freitas Soares pelo fallecimento de seu bom pae o exm.º sr. Vicente Ferreira Soares.

A' dôr profunda que n'esta hora magoa o coração de um filho estremecido curvamo-nos reverentes pelo respeito que nos merecem as altas e justas qualidades de tão perfeito cavalheiro.

Na campa do venerando ancião

e traduzindo o sentimento que os punge, desfolham uma saudade perpetua o pessoal typographic, os proprietarios e a redacção d'este jornal.

Luto—A familia real e a côrte tomaram luto pela morte do principe Carlos Hohenzollern, sogro da sr.ª infanta D. Antonia de Bragança, irmã d'el-rei D. Luiz.

Folhetim—Transcrevemos com a devida venia do nosso collega «Diario da Manhã» o excerpto da traducção do *Roi s'amuse* de Victor Hugo devido á brilhante penna do distincto escriptor dracarense o sr. Alfredo Campos.

Um millionario—Falleceu repentinamente em Guimarães o abastado negociante e proprietario, José Fernandes da Silva, o *Cidade*. Calcula-se a sua fortuna em 2:000 contos, da qual serão herdeiros uns primos em segundo grau.

O finado começou a sua vida por curtidor de couros.

Que sorte grande!

Melhoras—Caminha em progressivas melhoras da snã ultima doença, o rvm.º conego sr. Francisco da Silva Lemos.

—Tambem está melhor o illustre morgado da Fervença, exm.º sr. Felgueiras Gajo.

—O mesmo podemos dizer da exm.º sr.ª D. Lucrecia Lopes de Vasconcellos, esposa do sr. José Lopes d'Albuquerque.

Folgamos de noticiar brevemente o restabelecimento d'estes respeitaveis enfermos.

Festividade—Domingo passado festejou-se em Barcelinhos, com toda a solemnidade a imagem do milagroso martyr S. Sebastião, sahindo de tarde a procissão com a pompa costumada.

Voto—Sabbado passado celebrou-se no templo da Ordem 3.ª, d'esta villa, uma missa a S. Sebastião, cantada, a expensas do illm.º sr. Manoel José Alves Redondo da Cruz por voto antigo da familia d'este nosso prezado amigo e illustrado cavalheiro.

Assistiram á missa diferentes pessoas e entre ellas a exm.º familia do sr. Redondo da Cruz.

Obito—Falleceu na capital o illustre contra-almirante da armada visconde da Praia Grande de Macau.

Outro—Falleceu a semana passada em Lijó uma cunhada do nosso bom amigo o illm.º sr. Manoel Pereira de Brito d'aquella freguezia, a quem damos sentidos pezames.

Missa—No dia 19 do corrente rezou-se no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, n'esta villa, uma missa por alma do fallecido redactor da «Nação» o exm.º sr. D. Jorge de Locio, mandada dizer a expensas da exm.º sr.ª D. Maria Henriqueta de Souza da Silva Alcolorado, da casa da Silva.

E' mais uma homenagem de sincero respeito pela memoria de tão honrado caracter, illustre fidalgo e esforçado legitimista.

Santo Amaro—Com grande concorrência de pessoas d'esta villa realizou-se no domingo passado na freguezia de St.ª Maria do Abade do Neiva a popular romaria do St.º Amaro.

Espancamento—Na noite sabbado para domingo ultimo foi mortalmente espancado e ferido na cabeça, Manoel, filho de Manoel Francisco da Cunha Novo, da freguezia de Carapeços, d'este concelho.

Indigitam-se como espancadores Domingos, filho de Manoel Vaz Correia e outros.

O dignissimo juiz ordinario acompanhado dos srs. facultativos Bonifacio Lamella e Paulino foram tomar auto de corpo de delicto na segunda-feira passada e diz-se que o espancado já falleceu.

A quem competir pedimos intei-

risado a conceder á empreza que em Lisboa se organizar para a construcção de casas destinadas á habitacão das classes laboriosas e menos abastadas, mediante o pagamento de rendas não superiores a 50,000 réis por anno:

1.º Isenção de contribuição predial por espaço de 20 annos;
2.º Isenção de contribuição de registro quanto aos terrenos para esse fim adquiridos;

3.º A faculdade de escolher nas mattas nacionaes as madeiras que lhe convierem, e que, sem prejuizo para o Estado, poderem ser cortadas, pagando-as pelos preços regulares do mercado.

§ 1.º Os projectos das edificações serão submettidos á approvação do governo, devendo satisfazer ás necessarias condições de perspectiva, solidez, capacidade e hygiene; o governo fiscalizará os trabalhos de construcção, a fim de que essas condições sejam devidamente attendidas.

§ 2.º Os estatutos da empreza que se organizar, nos termos d'esta lei, serão igualmente submettidos á approvação do governo, sem embargo do que dispõe a lei de 22 de junho de 1867.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

Secretaria de Estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria, em 15 de janeiro de 1883.—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.

A patuscada

Os heroes patuscos não cessam de se inculcarem indispensaveis para a salvacão da republica, como os unicos desejados por todos.

Em estirados artigos contaminos a historia dos seus feitos gloriosos com um enthusiasmo verdadeiramente hyperbolico, que faz esquecer os historiadores gregos.

O orgulho dos heroes patuscos é pasmoso, e só lhe falta exclamarem modestamente como Scipião—Cidadãos portuguezes, vamos todos ao capitolio dar graças aos deuses para que nos deem homens que se pareçam connosco.

Uma das estafadas cantatas d'estes heroes, garganteada, mais para deleitar o ouvido dos cantores, do que dos ouvintes, é aquella em que elles nos dizem com toda a ufania—vejam os gatos pingados que não tem importancia nem influencia alguma, e a prova d'isto está na brilhante recepção que teve o exm.º sr. governador civil: querendo por este modo fazer ver que o deslumbrante da recepção foi mais devido ao prestigio das suas altas e excelsas pessoas do que ao exm.º sr. governador civil!

Se admiramos a ouzadia e o cynismo com que se escreve e apregoa isto, não é menos a nossa admiracão ao ver a ingenuidade d'estes queridinhos

transes terríveis de dôres que sentia.

A todos a mais viva e sincera gratidão.

829 Eduardo Lima

RAPAZ

Desappareceu no dia 14 do corrente um, de 15 annos de idade, por nome Antonio, filho de Constantino José Bento d'Aldêa, da freguezia de Villa Cova, d'este concelho; gratifica-se a pessoa que souber onde elle se acha e o communique a seu pae ou á redacção d'este jornal. 831

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de Alvellos, d'este concelho.

Faz publico que se acha organizado o mappa da contribuição parochial, pertencente ao anno de 1882, e que por espaço de 15 dias, a contar do dia 26 do corrente mez de janeiro, se acha o mesmo mappa publico para quem o quizer examinar, na morada do presidente da mesma junta, e outro exemplar na secretaria da camara, e findo o dito prazo, principia a cobrança, a qual cobrança durará por 30 dias, findos estes serão logo relaxados os omissos, na conformidade da lei.—Alvellos, 22 de janeiro de 1883.

O presidente

827 Manoel José Domingues

EDITAL

Francisco da Motta, presidente da junta de parochia da freguezia de S. Fins de Tamel do concelho de Barcellos.

Faço saber a todos os contribuintes da mesma freguezia, que por espaço de 30 dias, a contar desde o dia 26 do corrente até ao dia 26 de fevereiro, se acha o cofre aberto para a cobrança voluntaria da contribuição parochial para as despesas da mesma parochia.

E para constar assim se faz publico pelo presente edital e por outros iguaes. — S. Fins de Tamel, 18 de janeiro de 1883.

O presidente da junta

826 Francisco da Motta

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ourives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calunnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

COMPANHIA LEALDADE

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Está aberto o pagamento do dividendo de 1882 na razão de 15 % ou 78500 réis, livre do imposto do rendimento, approvedo pela assembleia geral de 8 do corrente, e paga-se todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 2 da tarde no escriptorio da Companhia, na rua do Ouro n.º 24.

Os srs. accionistas de fóra poderão receber nas agencias da Companhia.

A lista dos srs. accionistas, relatorio e novos estatutos, serão distribuidos brevemente.

Lisboa, 12 de janeiro de 1883.

Pela Companhia

OS ADMINISTRADORES

J. Allão de M. Pimentel Junior
A. de Souza Pinto

824

COMPANHIA LEALDADE

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Sendo resolvido em assembleia geral de 8 do corrente que se creasse uma emissão de apolices hypothecarias, em harmonia com o artigo 4.º dos estatutos, está aberta a subscrição para o capital de réis 100:000\$000 em duas séries, em obrigações de 20\$000 réis cada uma, vencendo o juro annual de 18500 réis por cada obrigação, sendo o do primeiro anno descontado no acto do pagamento e os dos annos seguintes nos primeiros 15 dias do mez de janeiro, assim como o capital das obrigações sorteadas.

A subscrição está aberta desde o dia 15 do corrente no escriptorio da Companhia na rua do Ouro n.º 24 e em todas as agencias da mesma. Barcellos, 14 de janeiro de 1883.

Pela Companhia

O AGENTE

Manoel Luiz da Silva Falcão

825

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

José Joaquim da Silva Pereira

291

BARCELLENIOS

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E GAMBIOS

DE

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, RUA DAS FLORES, 112

PORTO

CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO

228, RUA DE S. SEBASTIÃO, 232

Brindes permanentes a todos os freguezes d'esta casa

ENDEREGO TELEGRAPHICO
Cambista Almeida — Porto

NUMERO TELEPHONICO
Vinte e quatro

Na séde d'esta casa e na sua filial, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de bilhetes e fracções para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a promptidão todas as encomendas que sejam feitas de quaesquer terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recebem-se em pagamento: letras ou ordens sobre quaesquer praça d'este ou outros paizes, vales do correio, estampilhas, ou mesmo em dinheiro em carta registada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geraes dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino ou fóra d'elle, se aceitam agentes, aos quaes se fornece fazenda para revender á commissão, isto é, com a vantagem de poderem devolver o que não conseguirem vender.

Dão-se boas commissões e outras regalias, mas exige-se abonador, ou pelo menos boas referencias em qualquer casa commercial d'esta cidade.

Sacam-se e tomam-se letras sobre diversas terras do reino, bem como as seguintes de Hespanha: Caniza, Coruña, Grove, Madrid, Nieves, Orense, Padron, Pontevedra, Puenteareas, Rivadavia, Tui, Vigo e Vilagarcia.

Igualmente se encarrega, por commissão, cobrança de letras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

Recebe-se dinheiro em deposito á ordem, conta corrente, ou praso fixo abonando juro; e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou papéis de credito.

Compra-se o vende-se inscrições do governo, obrigações dos ca-

minhos de ferro, ações de bancos e companhias, fundos hespanhoes internos e externos e coupons dos mesmos, já vencidos.

Promovem-se emprestimos hypothecarios, administram-se por procuração capitães em papéis de credito e se realisam outras transacções bancarias.

Loterias proximas a extrahir-se

LOTERIA DE LISBOA

Premio grande réis.... 6:000\$000

Extracção em 9 de janeiro de 1883

Bilhetes inteiros a 4:800, meios bilhetes a 2:400, quartos a 1:200, oitavos a 600, fracções a 500, 250, 130 e 40 réis. Collecções especiaes de 50 numeros diferentes a 30:000, 25:000, 12:500, 6:000 e 2:000 rs.

O seguinte sorteo é em 18 de janeiro

LOTERIA DE HESPANHA

Premio grande réis.... 45:000\$000

Extracção em 10 de janeiro de 1883

Bilhetes inteiros a 19:000, meios bilhetes a 9:500, quintos a 3:800, decimos a 1:900, fracções a 1:200, 960, 600, 480, 300, 240, 180, 100 e 50 rs. Collecções de 50 n.ºs a 60:000, 48:000, 30:000, 24:000, 15:000, 12:000, 7:500, 5:000 e 2:500 réis.

O seguinte sorteo é em 20 de janeiro

Todas as encomendas devem ser dirigidas a

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, Rua das Flores, 112—PORTO

N. D.—N'esta casa continúa a brindar-se todos os freguezes que a prompto pagamento comprarem bilhetes ou fracções de quaesquer loterias, no valor de 1:200 rs. para cima, sendo os brindes uma inscrição do governo no valor nominal de 500:000 e uma dita de 100:000 rs., as quaes serão sorteadas por uma das loterias de Lisboa, e pertencerão: a primeira ao possuidor do bilhete brinde que tiver numero igual ao do premio grande da loteria e a segunda ao do premio immediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de quaesquer quantia que seja, de 1:200 rs. para cima, um bilhete com o competente numero. 819

ARREMATACÃO

Pelo presente se faz publico que por accordam do exm.º Conselho de Districto de 30 d'agosto proximo passado, foi autorizada a meza administrativa de Nossa Senhora do Rozario, erecta na sua capella no lugar do Carvalhor, d'esta freguezia de Creixomil, em vender em hasta publica, 10 pés d'oliveira que se acham collocados no adro da referida capella, e por isso são convidadas todas as pessoas que pretenderem as referidas oliveiras a comparecerem no dia 18 do proximo mez de fevereiro, pelas 9 horas da manhã, no adro da referida capella, para arrematar, querendo, aquellas oliveiras, as quaes foram avaliadas na quantia de 9:000 réis — e serão entregues a quem mais der e com obrigação de as retirar do sitio onde collocadas no prazo de 15 dias, a contar da arrematação, compôr o adro que se destruir com a extracção d'ellas e a pagar todo e qualquer prejuizo que possa dar á capella.

Creixomil, 14 de janeiro de 1883. E eu Valentim Augusto Ferreira secretario o subscrevi.

O juiz da confraria

830 José Vallerio Ferreira

Recebe encomendas de pudins, gelados, pasteis &, sendo a especialidade da caza o fino doce para baptisados e cazamentos.

Desconto aos revendedores. 823

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Esta Companhia continúa a tomar seguros contra o risco de incendio na villa de Barcellos, sendo hoje o seu agente, para todos os effeitos, na referida villa, o exm.º snr. Joaquim Rondono Paes de Villas-boas.

Porto, 6 de dezembro de 1882

Os directores

José Augusto Correia de Barros
Antonio Ribeiro Moreira
João Martins da Costa 802

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo cartorio do escrivão do 4.º officio, Monteiro, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final, do inventario entre maiores a que se procede por fallecimento de Maria Pires, casada que foi com Joaquim Alves de Faria, hoje tambem fallecido, e moradora que foi na freg.ª de S. Paio d'Antas, d'esta comarca, com a pena de revelia.—Barcellos, 17 de dezembro de 1882.

Verifiquei a exacção.

O juiz de direito — Rocha Fradinho.

O Escrivão

828 Antonio C. Alves Monteiro

FABRICA DE DOCE DE TODAS AS QUALIDADES

Acaba de abrir-se no Campo dos Touros n'esta villa, uma nova fabrica de doce, unica que em Barcellos póde apresentar o magnifico doce do Porto e do Rio de Janeiro, requife e biscouto de todas as qualidades.

COMPANHIA

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL
E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahordo do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com

A. J. SHORE &

C.º Agente

57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:

Galicia... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia

Ecuador... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro

Aconcagua em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, podem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO (32)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO AFOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarrega-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizes para pagamento, Mapas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

Manoel José de Souza, participa a seus antigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

29, Campo da Feira, 29

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

(5)

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro razoavel. (287)

SUCCESSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Da-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

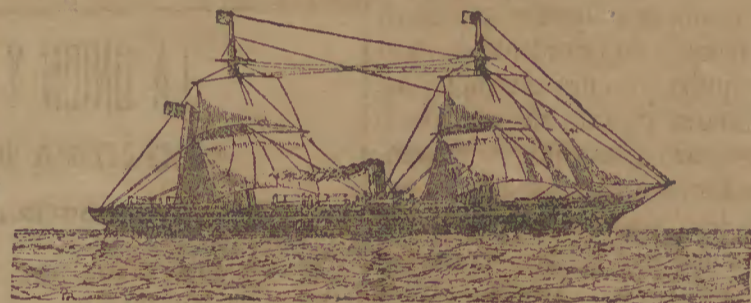
LAGO FORTE & C.ª

(118)



MALA

REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILLEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos.

(2)